



## Semana Cultura Da Educação Do Campo: Intersecções Do Conhecimento<sup>i</sup>

Marissel Marques<sup>1</sup>

### RESUMO

Esse relato pretende apresentar a interdisciplinaridade e a transversalidade como dimensão pedagógica da Semana Cultural da Educação do Campo que aconteceu entre os dias 18/9/2017 a 22/9/2017 no câmpus de Tocantinópolis da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Nesta semana, oferecemos oficinas de formação em audiovisual, tivemos apresentações de danças e rodas de conversas sobre temas conflituosos atuais como homossexualismo, racismo, feminismo.

**Palavras-chave:** Semana Cultural; Educação Do Campo; Percepção Visual; Danças.

71

### INTERSECÇÕES DO CONHECIMENTO NA SEMANA CULTURAL

A Semana Cultural da Educação do Campo foi promovida pelo curso de Licenciatura da Educação do Campo, aconteceu entre os dias 18/9/2017 a 22/9/2017, no câmpus de Tocantinópolis da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Contamos com 449 participantes entre a comunidade acadêmica do câmpus, estudantes do ensino médio da Escola Estadual Darcy Marinho e pessoas da comunidade em geral. Desse modo, o evento proporcionou integração entre a universidade com a comunidade.

Todo o planejamento da programação tinha a finalidade de criar ações que se articulassem com duas componentes curriculares da Licenciatura da Educação do Campo, sendo essas: Percepção Visual, oferecida ao 2º período e Danças Tradicionais, oferecida ao 6º período. Para tanto, tivemos oficinas na área do audiovisual e de dança contemporânea. Também tivemos exibição de filme e apresentações de danças tradicionais como o Boi Mucuíba, Lindô e da Rainha e do Rei da quadrilha junina ProJovem. Além disso, contamos com a participação da Quadrilha dos Ferros, que trabalha com temática transgênero e um solo de dança contemporânea.

### AS OFICINAS

As oficinas de audiovisual atenderam aos objetivos da componente curricular Percepção Visual, de formar os estudantes nessa área. A formação foi através de oficinas de roteiro, fotografia, trilha sonora e exibição do filme

<sup>1</sup> Marissel Marques, [divinivir@gmail.com](mailto:divinivir@gmail.com). ORCID – 0000-002-6097-9455

“Ouça-me” seguido de roda de conversa. O filme é um curta-metragem de ficção da SuperOito, dirigido por André Araújo e Roberto Giovannetti. O curta narra a história de Roberto, um motorista de ônibus perto de enfrentar uma dramática transformação em sua vida.

A oficina de roteiro teve duração de 8h, acontece nas duas primeiras manhãs da semana, segunda-feira (18/9) e terça-feira (18/9). Para o ministrante da oficina, André Araújo<sup>2</sup>, a formação em audiovisual é uma ferramenta importante tanto para a educação quanto para o trabalho, tendo em vista que hoje o acesso está cada dia mais fácil aos equipamentos e esses estão melhores. Ele considera ser fundamental conhecer as regras para se produzir um roteiro e para a apropriação dessas ferramentas.

A Docente Mirasselma de Fátima, da Escola Darcy Marinho, que acompanhou os estudantes do ensino médio na oficina de fotografia conduzida por Giano Guimarães<sup>3</sup> com a temática “Fotografia e seus meios” e a oficina “diálogos sobre trilha sonora” com Me. Anderson Brasil<sup>4</sup>, as quais aconteceram na 4ª feira (20/9), das 8h às 12h, ela explicou que a escola faz parte do programa de escola em Tempo Integral, denominado no Tocantins de Programa Escola Jovem em Ação. Esse programa promove disciplinas de Núcleo Comum e Parte Diversificadas, que interagem de forma interdisciplinar e são escolhidas pelos estudantes. A área escolhida, neste 2º semestre, foi o audiovisual, o que mostra a relevância da temática para o público juvenil.



**Figura 1:** Estudante da escola Darcy Marinho com o Me. Anderson Brasil. Crédito: Marissel Marques

## DANÇAS E RODAS DE CONVERSAS

Compunha a programação, para cada dia, uma dança, a qual dialogava com a componente curricular Danças Tradicionais. As danças se apropriam do corpo como linguagem, elas representam a sociedade e seu tempo. No entanto, as danças tinham a finalidade de promover os debates que seguiam nas rodas de conversas. Tendo em vista que há extrita relação entre o entendimento sobre o corpo e os atuais conflitos que perpassam a geografia, a economia e os sistemas de controle desse corpo. O corpo em si é uma polêmica na sociedade - o corpo da mulher, o sexo do travesti, a cor negra –

<sup>2</sup> Cineasta, director da SuperOito Produtora, foi subsecretário de Cultura do Estado do Tocantins em 2015.

<sup>3</sup> Técnico administrativo na UFT do câmpus de Tocantinópolis.

<sup>4</sup> Docente no curso de Educação do campo do câmpus de Tocantinópolis.

tais problematizações nos dão elementos para a reflexão dos conflitos desse *corpo dócil*<sup>5</sup>, principalmente para as temáticas das rodas de conversas, as quais foram escolhidas, justamente, pelos conflitos que apresentam na sociedade atual.

A proposta pedagógica tinha como pressuposto a interdisciplinaridade para estabelecer trocas, diálogos entre as diversas áreas do conhecimento sobre os temas transversais. Mas, sobretudo tinha objetivo de promover diálogos e colaboração entre os participantes. Os convidados que conduziam as rodas de conversas são pesquisadores dessas temáticas, podiam, desse modo, relacionar a pesquisa e o ensino.

As rodas de conversas visavam a formação integral do gênero humano, reconhecendo a interdependência de todos os aspectos da realidade (TOZONI-REIS, 2012). Essas proporcionavam reflexões e contextualização de alguns temas que necessitam de consciência, compreensão global e integração de conhecimentos para possíveis transformações da sociedade. Algumas dessas polêmicas não alcançavam consenso, como foi o caso da roda de conversa sobre o feminismo, que questionou o lugar da mulher e seu papel na sociedade atual e a sobre machismo x sexualidade.

## PROGRAMAÇÃO

	2 f - 18/9	3 f - 19/9	4 f - 20/9	5 f - 21/9	6 f - 22/9
8 - 10h	oficina de roteiro com o cineasta André Araújo	oficina de roteiro com o cineasta André Araújo	oficina de fotografia com Glano Magalhães		
10 - 12h			oficina de trilha sonora com o Prof. Anderson Brasil		
14 - 16h	roda de conversa sobre cinema - mostra do filme <i>Ouçá-me 38</i> <sup>6</sup>	apresentação da Rainha do Pró-jovem em seguida roda de conversa: feminismo, ativismo e sociedade	apresentação do grupo Ferro, em seguida roda de conversa: machismo x sexualidade	apresentação Lindô, em seguida roda de conversa: racismo na atualidade	apresentação Retrô - 1º ensaio, em seguida roda de conversa: panorama político atual
16 - 17:30h					
17:30 - 19h		oficina de dança contemporânea com Profa Marissel	oficina de dança contemporânea com Profa Marissel	oficina de dança contemporânea com Profa Marissel	
19 - 21h	apresentação de Boi Mucuiba de Senador La Rocque Maranhão no quadrilófono				sarau - praça da Bíblia

Figura 2: Cronograma das atividades

O Boi Mucuiba da cidade de Senador La Rocque abriu o evento. A apresentação foi no Quadrilófono da cidade a noite. A maioria dos estudantes nunca tinham visto essa manifestação popular.

<sup>5</sup> FOUCAULT, 2014.



Figura 3: Boi Mucuíba. Crédito: Giano Magalhães

Na terça-feira à tarde, dia 19/9, recebemos a Rainha e o Rei da Quadrilha do ProJovem, que existe desde 2011. O programa é vinculado ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), incentivado pelo governo federal, ele visa garantir o cumprimento dos direitos e deveres do adolescente, através de ações socioeducativas<sup>6</sup>. Após a apresentação tivemos a roda de conversa: feminismo, ativismo e sociedade com discente e ativista Caroline Soares<sup>7</sup>.



Figura 4: Rainha e Rei da quadrilha Projovem. Crédito: John Wesley

Na quarta-feira, convidamos a Quadrilha dos Ferros<sup>8</sup>, grupo transgênero que faz covers em eventos na cidade. Em seguida, tivemos a roda de conversa: machismo x sexualidade com os docentes da UFT Dr. Rubenilson Pereira de Araujo<sup>9</sup>, tratou sobre as “Políticas de enfrentamento ao sexismo e

<sup>6</sup> Informações retiradas do blog do grupo, disponível em < <http://pjaaltobonito-tocantinopolis.blogspot.com.br/>> Acessado em 09/10/2017.

<sup>7</sup> Discente do curso de Licenciatura de Ciências Sociais da UFT.

<sup>8</sup> Página do grupo disponível em <<https://www.facebook.com/QuadrilhaHumorista/>>

<sup>9</sup> Professor Doutor da Graduação e Pós-graduação em Letras/Português, câmpus de Porto Nacional.

homofobia” e Dr. Mauro Siqueira<sup>10</sup>, com a temática “Homossexualidade e classe social”.



**Figura 5:** Quadrilha dos Ferros. Crédito: Marissel Marques

Na quinta-feira, o grupo de Dança de Lindô da comunidade de Folha Grossa se apresentou antes da roda de conversa sobre racismo na atualidade. Essa dança de roda tem origem nas matrizes africanas e lembra os passos da quadrilha, além de valorizar a transmissão de valores através da oralidade<sup>11</sup>.



**Figura 6:** Grupo de Lindô da Folha Grossa. Crédito: Marissel Marques

<sup>10</sup> Graduado em História, doutor em educação com estudos na área de preconceito e educação. Atualmente professor na UFT Tocantinópolis.

<sup>11</sup> PACHECO & CARDOSO & FILHO (2011)

Finalizamos o evento com o solo de Marissel Marques, integrante do grupo artístico Retrô, que fez uma dança protesto se utilizando da dança contemporânea.



Figura 7: Retrô. Crédito: Dirceu Leno Dias Borges

### Cultural Education Week Of Rural Education: Knowledge Intersection

#### ABSTRACT

This report intends to introduce the interdisciplinarity and a transversality as a pedagogical dimension of the Cultural Week of the Field Education that happened between 18/9/2017 until 22/9/2017 in the Campus of Tocantinópolis. The week included training workshops in audiovisuals, dance performances and conversational wheels on current conflict issues such as homosexuality, racism, feminism.

**Keywords:** Cultural Week; Field Education; Visual Perception; Dances.

### Semana Cultural De La Educación Del Campo: Intersecciones Del Conocimiento

#### RESUMEN

Este informe pretende introducir la interdisciplinaria y una transversalidad como dimensión pedagógica de la Semana Cultural de la Educación de Campo que ocurrió entre el 18/9/2017 hasta el 22/9/2017 en el Campus de Tocantinópolis. La semana incluyó talleres de capacitación en audiovisuales, actuaciones de danza y ruedas de conversación sobre temas actuales de conflicto como la homosexualidad, el racismo, el feminismo.

**Palabras clave:** Semana Cultural; Educación Del Campo; Percepción Visual; Danzas.

#### REFERÊNCIAS

BOVO, M.C. **Interdisciplinaridade e Transversalidade como Dimensões da Ação Pedagógica**. Online. Disponível em <<http://www.urutagua.uem.br/007/07bovo.htm>> Acessado em 30 de outubro de 2017.

FILHO, J. O. L; CARDOSO, L. C. M; PACHECO, L. M. Dança do Lindô: Uma tradição transmitida do leste para o sul do Maranhão. In. **Intercom**. – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XIII. Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste – Maceió – AL – 15 a 17 de junho 2011.

FOUCAULT, M. **Vigiar e Punir**: Nascimento da Prisão. Editora Vozes. 2014.  
FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática docente. Rio de Janeiro, RJ: Terra e Paz. 1996.

TOZONI-REIS, M. F.de C.; CAMPOS, L. M. L. Educação ambiental escolar, formação humana e formação de professores: articulações necessárias. In. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, Edição Especial n. 3/2014, p. 145-162. Editora UFPR.

---

<sup>i</sup> Recebido em 30 de Outubro de 2017. Aceito em 09 de Dezembro de 2017.